

ARTIGO ORIGINAL - MOTRICIDADE OROFACIAL E DISFAGIA

AVALIAÇÃO TERMOGRÁFICA E DA DOR NO MÚSCULO TEMPORAL EM INDIVÍDUOS COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR MUSCULAR

Daiana Carola De Souza Teles (daicarolla@gmail.com)

Mariana Souza Amaral (marianaamaralfono@gmail.com)

Yasmim Carvalho Telson (yasmintelson@gmail.com)

Patrícia Vieira Salles (patriciavieirasalles@gmail.com)

Renata Maria Moreira Moraes Furlan (renatamfurlan@gmail.com)

Andrea Rodrigues Motta (andreamotta19@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A Disfunção Temporomandibular (DTM) é um conjunto de distúrbios que afeta os músculos mastigatórios, a articulação temporomandibular (ATM) e estruturas relacionadas. Os sinais mais comuns incluem sensibilidade muscular, na ATM, limitações no movimento da mandíbula e ruídos articulares(1). A algometria, ou medição do limiar de dor à pressão, nos pontos gatilho miofasciais, é uma técnica simples e eficaz para monitorar distúrbios da dor orofacial(2). A termografia infravermelha (TI) é uma técnica não invasiva que detecta a distribuição de calor na pele, revelando alterações microcirculatórias, nervosas e vasculares. É indolor, de baixo custo e tem ganhado destaque como método diagnóstico alternativo (3). **OBJETIVO:** Descrever os dados da temperatura captados pela TI e a pontuação autorreferida na escala numérica da intensidade da dor no músculo temporal anterior em indivíduos com DTM muscular. **MÉTODOS:** Estudo observacional

descritivo transversal, aprovado pelo CEP da instituição de origem sob o número 5.385.556, com 30 voluntários adultos diagnosticados com DTM muscular pelo DC/TMD. A intensidade da dor foi avaliada com um algômetro de pressão nos músculos temporais à direita (TD) e à esquerda (TE) e registrada na Escala Visual Numérica (EVN). A TI foi realizada com a câmera FLIR A315®, e as temperaturas médias dos termogramas foram analisados pelo software Visionfy (Thermofy®, Brasil). Foi realizada análise descritiva dos dados. RESULTADOS: Em relação ao diagnóstico de Mialgia Local (n=12), no TD, a média foi de 33,08°C na TI e 3,17 na EVN, enquanto no TE, a média foi de 33,27°C na TI e 2,25 na EVN. Para Dor Miofascial com Espalhamento (n=8), a TI foi 33,09°C e EVN 2,85 à Direita, e 32,84°C e EVN 2,16 à Esquerda. Já na Dor Miofascial Referida (n=10), a TI foi 32,98°C e EVN 2,36 à Direita, e 32,99°C e EVN 2,70 à Esquerda. CONCLUSÃO: Os dados indicam que a intensidade da dor foi maior no lado direito para Mialgia Local e para Dor Miofascial com Espalhamento, e um pouco mais intensa no lado esquerdo para a Dor Miofascial Referida. A distribuição de calor (TI) não mostrou variações.

Palavras-chave: disfunção temporomandibular; termografia infravermelha; algometria; dor orofacial.